



Historiografia da Educação no Brasil: as publicações na Revista HISTEDBR On-Line no processo de afirmação do campo científico (2016-2019)

Suzele Sany Lacerda Alves¹
Jaqueline Lopes Freire²
Sirlene Cristina de Souza³
Giselle Abreu de Oliveira⁴
Sauloéber Tarsio de Souza⁵

Resumo: Este trabalho apresenta breve análise das publicações da Revista HISTEDBR On-line, entre 2016 e 2019, com o objetivo de identificar os principais elementos estruturantes que caracterizam a revista, quais sejam, temáticas, recorte temporal, recorte espacial e equipe editorial. O estudo foi viabilizado pelo uso da bibliometria, gerando dados que permitiram conhecer os aspectos que prevaleceram nas publicações mais recentes da revista. Considerando que os periódicos são espaços privilegiados de debate e de circulação de conhecimentos, acreditamos que a presente análise revele um retrato deste campo científico, além de contribuir para as discussões em torno da Historiografia da Educação no Brasil. De modo específico, destacamos que a Revista HISTEDBR On-line, no período proposto, aponta a recorrência de temáticas consideradas tradicionais, discutidas em recortes temporais mais recentes (séculos XX e XXI). Do mesmo modo, a equipe editorial é composta, em sua maioria, por pessoas vinculadas ao grupo HISTEDBR e ao programa de pós-graduação da UNICAMP. Por último, cita-se que a internacionalização da revista ainda é incipiente, influenciando de forma importante a sua avaliação junto aos órgãos reguladores e de fomento.

Palavras-Chave: Historiografia da Educação, Revista HISTEDBR On-line, Periódicos Especializados, Brasil.

Historiography of Education in Brazil: publications of the HISTEDBR On-Line Journal in the process of affirmation of the scientific field (2016-2019)

Abstract: This work presents a brief analyzes the publications of the Revista HISTEDBR On-line, between 2016 and 2019, in order to identify the main structuring elements that characterize the magazine: namely, thematic, time frame, space frame and editorial body. The study was made possible by the use of bibliometrics, generating data that allowed us to know

¹ Doutoranda em Educação, na linha de pesquisa de História e Historiografia da Educação pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: suzelesanylacialves@hotmail.com

² Doutoranda em Educação, na linha de pesquisa de História e Historiografia da Educação pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: jacquelinelfreire@gmail.com

³ Doutoranda em Educação, na linha de pesquisa de História e Historiografia da Educação pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: sirlenehistoria@gmail.com

⁴ Doutoranda em Educação, na linha de pesquisa de História e Historiografia da Educação pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: giselle.oliveira@uftm.edu.br

⁵ Doutor em Educação (Unicamp), professor da Universidade Federal de Uberlândia (INHIS/PPGED-UFU). E-mail: sauloeber@gmail.com



the aspects that prevailed in the most recent journal's publications. Considering that journals are privileged spaces for debate and circulation of knowledge, we believe that the present analysis reveals a portrait of this scientific field, in addition to contributing to the discussions around the Historiography of Education in Brazil. Specifically, the HISTEDBR On-line Journal, in the proposed period, points to the recurrence of themes considered traditional, discussed in more recent time frames (20th and 21st centuries). Likewise, the editorial board is mostly composed of people linked to the HISTEDBR group and UNICAMP's graduate program. Finally, it is mentioned that the journal's internationalization is still incipient, influencing its evaluation in an important way with the regulatory and development agencies.

Keywords: Historiography of Education, HISTEDBR On-line Journal, Specialized Journals and Brazil.

Introdução

Este trabalho tem por objetivo contribuir com as reflexões sobre a historiografia da educação no Brasil, por meio das publicações da Revista HISTEDBR On-line, periódico virtual pioneiro, especializado no campo da História da Educação, criado no ano 2000 na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Para tanto, consultamos o acervo disponibilizado na página eletrônica da revista, no quadriênio 2016-2019, realizando o mapeamento deste campo teórico a partir da percepção sobre os movimentos temáticos mais recentes no interior da área, reconhecendo tendências em curso, identificando e caracterizando os autores, as demarcações temporais e espaciais, que influenciam no processo de afirmação da identidade do campo científico intrínseco à revista⁶.

Dessa maneira, a análise historiográfica é realizada pela compreensão textual e contextual das narrativas, considerando não somente o contexto científico, mas também a ambiência social, intelectual e política na qual as narrativas e os pesquisadores estão inseridos. Nesse pano de fundo geral é que este artigo foi elaborado, tendo como apoio metodológico instrumentos da Bibliometria⁷, que permitiram a consulta de dados da revista

⁶ Este texto resulta do trabalho coletivo desenvolvido para aprovação na disciplina de Seminários de Pesquisa em História e Historiografia da Educação II, no processo de doutoramento do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia.

⁷ Com o intuito de primar pelo rigor como critério de qualidade, utilizamos a bibliometria como método sistemático possível para mensurar os padrões da dispersão do conhecimento nas publicações científicas da Revista HISTEDBR On-line no quadriênio de 2016 a 2019. Entendemos que a bibliometria é uma ferramenta capaz de “mapear as origens dos conceitos existentes, apontar as principais lentes teóricas usadas para investigar um assunto. [...] e pode ser definida como a aplicação de métodos estatísticos e matemáticos na análise de obras literárias” (CHUEKE; AMATUCCI, 2015, p. 1).



em formato digital, além da discussão bibliográfica, a produção de dados quantitativos e análises estatísticas das publicações desse periódico no período em apreço. Para tratarmos das categorias propostas para a análise da revista em questão, quais sejam, perfil do corpo editorial, temáticas presentes nos artigos, recorte temporal e recorte espacial, primeiramente, foi realizada no *site* da revista por todas as publicações feitas entre os anos de 2016 a 2019. Em seguida, estas publicações foram agrupadas segundo sua categoria (artigos, documentos e resenhas), abordagem temática, recorte temporal e recorte espacial, de modo que tais informações foram organizadas em quadros específicos. Quanto ao perfil do corpo editorial, a coleta dos dados está sustentada no detalhamento da equipe editorial disponível para acesso no próprio *site* da revista, complementada pelas informações disponíveis na plataforma *lattes* do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). Outra técnica de pesquisa usada nesta última categoria de análise foi a coleta de informações via e-mail com a pesquisadora e editora associada da revista, Luciana Cristina Salvatti Coutinho. Diante disso, a metodologia identifica-se com uma pesquisa bibliográfica e hipertextual, pois se baseou em fontes bibliográficas, tais como livros, artigos, dissertações, teses e periódicos, bem como de material disponibilizado pela internet, o que caracteriza a dimensão hipertextual.

Vale destacar que os periódicos são, no meio acadêmico do Brasil e do mundo, espaços privilegiados de debate e de circulação de conhecimento. As revistas especializadas da área de História da Educação no Brasil se multiplicaram a partir dos grupos de pesquisa, associações locais e da fundação da Sociedade Brasileira de História da Educação.⁸ Assim, nosso intuito é promover o estudo das publicações da Revista HISTEDBR On-line, por sua importante projeção nacional, já que há publicações de autores distribuídos pelos diversos estados e universidades brasileiras⁹.

A Revista HISTEDBR On-line surgiu como publicação do Grupo de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil, criado em 1986, sediado na Faculdade de

⁸ Neste contexto de consolidação do campo da História da Educação surgiram as revistas: Revista História da Educação (ASPHE-UFPEL, 1997), Revista HISTEDBR On-line (UNICAMP, 2000), Revista Brasileira de História da Educação (SBHE-sede rotativa, 2001) e Cadernos de História da Educação (UFU, 2002). Anos depois, surgiram ainda as revistas História e Historiografia da Educação (UFPR, 2017) e Histela (UFRN, 2018) (SOUZA, 2018).

⁹ Vale ressaltar seus indexadores na América latina, Caribe, Espanha, Portugal, dentre outros.



Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)¹⁰. Inicialmente a publicação de artigos e documentos do grupo era feita por meio do Boletim Eletrônico HISTEDBR, sendo posteriormente substituído pela revista online. O grupo promovia encontros semestrais entre seus participantes, a fim de debater a elaboração de suas pesquisas e, posteriormente, constituiu-se em uma equipe de pesquisas em âmbito nacional, articulando vários grupos de trabalho regionais e estaduais¹¹. A partir de então, tem realizado seminários nacionais com temáticas mais amplas, empreendidos a cada três anos, bem como jornadas abordando temas regionais, realizadas anualmente; além do desenvolvimento de projetos, colóquios, encontros e a da própria revista eletrônica.

Este artigo está organizado em três seções, além da Introdução e das Considerações finais, quais sejam: Análise do perfil dos principais setores que compõem a Equipe Editorial; Análise das temáticas presentes nos artigos publicados no quadriênio 2016-2019; e a questão tempo e espaço nas publicações do quadriênio 2016-2019. Na primeira seção apresentamos o perfil do corpo editorial da revista, a partir da análise dos aspectos: Formação inicial; Gênero; Titulação e Universidade de obtenção do título; e Instituição de filiação profissional. A segunda seção trata da materialidade da revista no que diz respeito ao seu escopo e temáticas. Por fim, a terceira seção analisa os recortes temporal e espacial dos artigos veiculados pela revista, os quais propõem, por meio do levantamento dos dados, identificar a prevalência dos períodos e espaços presentes nas publicações.

Análise do perfil da Equipe Editorial

A Revista HISTEDBR On-line, em seu *site*, apresenta a atual equipe editorial, composta por nove setores, a saber: editor científico; editores associados; comitê de política editorial; editores consultivos; assistente de editor; corpo editorial científico nacional; corpo editorial científico estrangeiro; produção editorial; e, elaboração das capas. Esse quadro de editores sofreu alterações e atualizações da equipe ao longo dos anos.

¹⁰ Esse grupo de estudos reporta-se ao final dos anos de 1980, reunindo inicialmente um grupo de doutorandos em Filosofia e História da Educação da UNICAMP, orientados pelo Prof. Dr. Dermeval Saviani. (SOUZA, 2017).

¹¹ A necessidade de estruturar os resultados das pesquisas realizadas levou o grupo a delimitar como eixo temático “História, Sociedade e Educação” e à criação de três linhas de pesquisas: Historiografia e Concepções Teórico- Metodológicas da História da Educação; Estudos Temáticos e História Regional da Educação e Estudos Histórico-biográficos da Educação.



O estudo dos principais setores da equipe editorial nos ajuda a compreender melhor as características da revista, tal como escopo, foco e as temáticas publicadas. Para isso, apresentamos o perfil do Editor Científico, Corpo Editorial Científico Nacional e Comitê de Política Editorial. Assim, destacaremos o perfil quanto ao gênero, a formação inicial dos membros, a regionalização da titulação e do vínculo profissional dos seus integrantes. Notamos, a partir dos dados apresentados, a centralidade da UNICAMP, universidade sede do grupo HISTEDBR, no histórico de formação e atuação profissional dos membros da equipe editorial.

Iniciamos com o perfil do editor científico da revista, de acordo com informações contidas na plataforma *lattes* do CNPQ, o professor José Claudinei Lombardi. Graduado em Ciências Sociais pela UNICAMP e doutor em Educação pela mesma universidade, é o decano da Faculdade de Educação da UNICAMP. Coordenador executivo do HISTEDBR, ainda se mantém a frente de todas as ações e publicações do grupo, seja na organização de eventos (Seminários e Jornadas), na publicação de livros e na chefia da revista HISTEDBR. Pesquisa e publica em temáticas diversas do campo da História da Educação, como: Marxismo e Educação; Pedagogia Histórico Crítica; História da Educação, pós-modernidade e educação: história, filosofia e temas transversais, dentre outros. O que podemos observar da diversidade de temas ao qual se dedica é a similaridade com os temas por ele orientados em trabalhos de mestrado e doutorado, os quais reverberam nas temáticas publicadas pela Revista – conforme veremos posteriormente neste artigo.

A partir das informações levantadas¹², começamos a desenhar o perfil do grupo de liderança da revista, o que corroborou para compreendermos o vínculo orgânico dela com o seu grupo fundador, o HISTEDBR. A Revista foi criada e é mantida por pesquisadores do campo da História da Educação, que possuem de alguma forma vínculos com o grupo HISTEDBR, seja pelo processo de doutoramento, seja por vínculo e atuação profissional.

O segundo setor eleito nesta pesquisa como de grande relevância para a compreensão da equipe editorial da Revista, é o Corpo Editorial Científico Nacional¹³ do ano de 2020, cuja

¹² Em razão das informações sobre o conselho editorial serem limitadas no site da revista, algumas delas foram passadas via e-mail pela professora Luciana Cristina Salvatti Coutinho (UFSCar) uma das responsáveis pela publicação da revista atualmente.

¹³ O Copo Editorial Científico Estrangeiro (ano 2020) é composto por nove pesquisadores (as) de diferentes universidades e países, a saber: Kenneth Serbin (Universidade San Diego, Estados Unidos); Adrian Ascolan, (Universidad Nacional de Rosário, Argentina); Antonio Viñao Frago (Universidad de Murcia, Espanha); Dario



função é planejar, acompanhar e executar o trabalho editorial da revista, além de serem responsáveis pela propositura de chamadas temáticas, dossiês e avaliação dos manuscritos. Ele é composto por 29¹⁴ pesquisadores, docentes de universidades públicas e privadas brasileiras, todos com carreiras e notoriedade no campo e com publicações de grande contribuição para a educação.

O corte de gênero entre os membros do Corpo Editorial Científico Nacional revela os seguintes números, 09 são masculinos e 20 femininos. Esses números reforçam o que Souza e Ribeiro (2012) constataram sobre o predomínio das mulheres à frente da disciplina de História da Educação, seja no ensino ou na pesquisa, e resultados históricos do processo de feminização do magistério e da ocupação da mulher nos espaços de formação de professores que ocorreu no Brasil a partir da segunda metade do século XIX (SOUZA; RIBEIRO, 2012).

Das 20 mulheres que compõem o Corpo Editorial Científico Nacional, a metade (ou seja, 10) é graduada em Pedagogia e 90% (ou seja, 18) possuem Doutorado na área da Educação (sendo 12 com doutorado em Educação, 05 com Doutorado em Filosofia e História da Educação e 01 Doutorado em História e Filosofia da Educação). Quanto ao processo de doutoramento, observamos que elas se titularam entre os anos de 1992 até 2008 período de consolidação e expansão do campo da História da Educação nos programas de pós-graduação em Educação.

No geral, considerando homens e mulheres, tem-se o seguinte perfil quantitativo de formação inicial dos membros do Conselho Editorial Nacional da Revista HISTEDBR Online (ano 2020): 12 membros com formação em Pedagogia, 02 formados em Educação Física (licenciatura plena), 01 formado em Ciências Sociais, 07 formados em História, 06 em

Ragazzini (Universidade de Florença, Itália); Eric Spears, (Mercer University, Estados Unidos); Juan Pablo Conejeros (Universidad Católica Cardenal Raúl Silva Henríquez, Chile); Justino Pereira de Magalhães, (Universidade de Lisboa, Portugal); Martha Cecilia Herrera Cortés, (Universidad Pedagógica Nacional, Colômbia); e Adrián Sotelo Valencia (Facultad de Ciencias Políticas y Sociales, México).

¹⁴ São membros do Corpo Editorial Científico Nacional (ano 2020): Ana Elizabeth Santos Alves (UESB), Analete Regina Schelbauer (UEM), André Paulo Castanha (UNIOESTE), Ângela Maria Souza Martins (UNIRIO), Anselmo Alencar Colares (UFOPA), Carla Villamaina Centeno (UEMS), Carlos Roberto Jamil Cury (UFMG; PUC-MINAS), Elza Margarida de Mendonça Peixoto (UFBA), Eva Waisros Pereira (UNB), Hamilcar Silveira Dantas Junior (UFS), Jose Carlos Souza Araújo (UFU), Liliana Soares Ferreira (UFMS), Lívia Diana Rocha Magalhaes (UESB), Luiz Bezerra Neto (UFSCar), Marco Antônio Oliveira Gomes (UEM), Maria Cristina Gomes Machado (UEM), Maria de Fatima Felix Rosar (UEMA), Maria Elisabeth Blanck Miguel (PUC-PR), Maria Isabel Moura Nascimento (UEPG), Maria José Aviz do Rosário (UFPA), Maria Thereza Didier de Moraes (UFPE), Marisa Bittar (UFSCar), Mauricéia Ananias (UFPB), Paulino José Orso (UNIOESTE), Raquel de Almeida Moraes (UNB), Roseli Esquerdo Lopes (UFSCar), Wenceslau Gonçalves Neto (UFU), Samira Saad Pulchério Lancillotti (UEMS) e, Sílvia Helena Andrade de Brito (UFMS).



Filosofia, 01 em Teologia, 01 em Terapia Ocupacional, 01 em Psicologia, 01 em Economia e 03 formados em Letras, totalizando 35 títulos¹⁵.

Observamos o predomínio da Pedagogia como o curso de graduação com maior número de membros, seguido do curso de História e do curso de Filosofia. Esses dados corroboram com o defendido por Saviani (2005) quanto a Pedagogia ser o curso que alberga a disciplina de História da Educação desde sua origem, o que o torna o principal lócus de formação de professores e pesquisadores para o campo no Brasil. A tese de Saviani (2005) pode ser reforçada se considerarmos os dados referentes ao doutoramento dos membros do Corpo Editorial Nacional, quais sejam, dos 29 membros, 26 obtiveram seus títulos na área da Educação, percentual de 89,6%. Somente 3 pesquisadores obtiveram seus títulos em outras áreas, sendo 2 na História e 1 na Letras. O curso de Pedagogia e a área da Educação contribuem sobremaneira com a formação dos pesquisadores e docentes para o campo e para a disciplina de História da Educação.

Outro detalhamento que foi possível fazer, trata-se da regionalização da obtenção dos títulos, na perspectiva de observarmos qual o principal centro de formação dos pensadores e líderes da Revista. Vejamos:

Quadro 01 – Perfil do Corpo Editorial Científico Nacional da Revista HISTEDBR Online: regionalização da titulação- ano 2020

REGIONALIZAÇÃO DA TITULAÇÃO		
Região	Universidade de obtenção do título	Número de membros
Região Norte	-	0
Região Nordeste	UFBA	2
Região Centro-oeste	-	0
Região Sudeste	PUC/SP; UNICAMP; USP; UFSCar; UFRJ,	25
Região Sul	UFRGS	1
Internacional	Universidade Aberta (Portugal)	1

Fonte: Elaborado pelos autores com base nas informações contidas na Revista HISTEDBR ONLINE, disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/index>. Acesso em: 20 set. 2020.

O quantitativo de 25 títulos de doutorado obtidos na região Sudeste, retrata a assimetria regional e a concentração dos Programas de Pós Graduação em Educação na região

¹⁵ O número total de 35 graduações é maior que o número de pesquisadores em função de que 04 deles se diplomaram em mais de um curso.



mais desenvolvida economicamente do país. De acordo com o “Relatório da Avaliação Quadrienal” (BRASIL, 2017), realizada pela Diretoria de Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o número de cursos da área da educação no quadriênio (2013-2016) é de 244, um aumento de 34,1% em relação à avaliação trienal anterior. Quanto à concentração de Programas em Educação, o relatório dispõe que a Região Sudeste possui 69 Programas abertos, o equivalente a 40,58% dos instalados no cenário nacional.

Outro aspecto relevante é o elevado número de membros que se doutoraram na UNICAMP, 16 membros, o que reforça uma das principais características da Revista HISTEDBR On-line, ser um periódico criado e mantido por um grupo de pesquisa, vinculado a um Programa de Pós Graduação. Em outras palavras, grande parte do grupo mantenedor da revista são egressos do HISTEDBR, GT/UNICAMP.

Ainda na análise do perfil dos membros do Corpo Editorial Científico Nacional no ano de 2020, notamos a predominância de vínculos profissionais em IES públicas federais e estaduais, com pequena vantagem numérica para as federais. Nesse sentido:

Quadro 02 – Perfil do Corpo Editorial Científico Nacional da Revista HISTEDBR On-line: instituição de filiação profissional- ano 2020

INSTITUIÇÃO DE FILIAÇÃO PROFISSIONAL		
Natureza da instituição	Instituição	Número de membros
Pública Federal	UFPA; UFOPA; UFPE; UFPB; UFS; UFBA; UFU; UFSCar; UNIRIO; UFMS; UFSM; UNB	16
Pública Estadual	UEMA; UESB; UEM; UNIOESTE; UEMS; UEPG	11
Confessional	PUC/SP; PUC/PR	02
Totais	20	29

Fonte: Elaborado pelos autores com base nas informações contidas na Revista HISTEDBR ONLINE, disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/index>. Acesso em: 20 set. 2020.

Observa-se que somente 2 pesquisadores do Corpo Editorial Científico Nacional não possuem vínculo profissional com instituições de ensino superior públicas. Ambos os pesquisadores estão em instituições de ensino superior privadas confessionais, um na PUC/PR e outro na PUC/SP. Para melhor análise desses dados, procedemos à subdivisão das instituições de filiação por região no país. Vejamos:



Quadro 03 – Perfil do Corpo Editorial Científico Nacional da Revista HISTEDBR Online: regionalização da instituição de filiação – ano 2020

REGIONALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE FILIAÇÃO PROFISSIONAL		
Região	Universidade de vínculo profissional	Número de membros
Região Norte	UFPA; UFOPA	2
Região Nordeste	UFPE; UFPB; UFS; UFBA; UEMA; UESB	7
Região Centro-oeste	UNB; UFMS; UEMS	5
Região Sudeste	UFU; UFSCar; UNIRIO; PUC-SP	7
Região Sul	UFSM; UEM; UNIOESTE; UEPG; PUC-PR	8

Fonte: Elaborado pelos autores com base nas informações contidas na Revista HISTEDBR ONLINE, disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/index>. Acesso em: 20 set. 2020.

Quanto à regionalização da instituição de filiação profissional dos 29 membros que compõem o Corpo Editorial Nacional, notamos a dispersão nas 05 regiões do país. Isso expressa a capilaridade do Grupo HISTEDBR/Nacional, que se organiza em GTs espalhados em IES públicas e privadas por todo país. Em todas as IES elencadas no quadro acima há um GT do HISTEDBR, por vezes liderados por pesquisadores que possuem vínculos direto com o Grupo Nacional, com algum pesquisador do Grupo Nacional ou com a FE/UNICAMP. Isso demonstra que o HISTEDBR, enquanto grupo e linha de pesquisa vinculados ao PPG em Educação da UNICAMP, recebe pesquisadores indiscriminadamente de todas as regiões e estados do país. Revela-se, portanto, um grupo heterogêneo que transfere à Revista suas características: periódico plural que publica temas relacionados não só a História da Educação, mas a Educação enquanto área, e abarca autores filiados às diversas matrizes teóricas.

O terceiro e último setor da Equipe Editorial analisada nesta pesquisa, refere-se ao perfil do Comitê de Política Editorial da Revista, especificamente no quadriênio 2016 a 2019, grupo responsável por definir a linha editorial do periódico, as normas e diretrizes para os autores, foco e escopo. Neste aspecto, notamos a formação de dois grupos de técnicos no período. No ano de 2016 a equipe foi composta por Manoel Nelito Matheus Nascimento (UFSCar), Regis Henrique dos Reis Silva (UNICAMP), Mara Regina Martins Jacomeli(UNICAMP) e Luciana Cristina Salvatti Coutinho (UFSCar). Enquanto que, no período de 2017 a 2019 os trabalhos ficaram a cargo de Fabiana Henrique dos Reis Silva



(UFSCar), Regis Henrique dos Reis Silva (UNICAMP), Mara Regina Martins Jacomeli (UNICAMP) e Luciana Cristina Salvatti Coutinho (UFSCar).

Recentemente, o Comitê assumiu a responsabilidade pela organização e manutenção do portal do periódico¹⁶. Em tese este é o grupo gestor da revista e, por isso, como é possível notar, é composto por docentes que possuem estreito vínculo com a UNICAMP. Todos os membros são egressos do PPG em Educação da UNICAMP, sempre havendo manutenção de pelo menos 50% dos seus membros com docentes institucionalmente vinculados à Faculdade de Educação (FE)/UNICAMP. A seguir, o quadro síntese expressa resumidamente o que apresentamos.

Quadro 04- Quadro Sinóptico do perfil do Comitê de Política Editorial da Revista HISTEDBR On-line (Quadriênio 2016/2019)

	Gênero	Formação inicial	Titulação	Regionalização da Titulação	IES/Região do vínculo Institucional
Valores em %	60% feminino 40% masculino	40% Pedagogia; 20% Psicologia; 20% Educação Física; 20% Ciências Econômicas	60% doutorado em Educação; 40% Doutorado em Filosofia e História da Educação 100% doutorado na UNICAMP	100% Sudeste	60% UNICAMP 40% UFSCar 100% Sudeste

Fonte: Elaborado pelos autores com base nas informações contidas na Revista HISTEDBR ONLINE, disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/index>. Acesso em: 20 set. 2020.

Dos dados apresentados, podemos concluir que a Revista HISTEDBR On-line é um periódico criado e mantido por um grupo de pesquisa homônimo, sediado na FE/UNICAMP. Sua equipe editorial é composta, raras exceções, por membros que possuem algum tipo de

¹⁶ Os pioneiros a comporem a “Comissão Editorial da Revista HISTEDBR On - line em seu início reunia os professores da UNICAMP: Dermeval Saviani, José Claudinei Lombardi, José Luis Sanfelice e Sergio Eduardo Montes Castanho. Mais tarde foi agregada a Professora Mara Regina Martins Jacomeli, também da UNICAMP.” (SOUZA, 2018, p. 196).



vínculo com o Grupo HISTEDBR e com o Programa de Pós-Graduação em Educação da UNICAMP. Trata-se de um periódico que nasce como meio divulgador dos resultados das pesquisas do Grupo (originário e seus GTs), mas que ganhou notoriedade, tornando-se uma das primeiras e principais revistas do campo da História da Educação. Concomitante a ampliação do alcance do periódico, a revista demonstra ser um meio plural de divulgação de resultados de pesquisas, pois publica textos de integrantes ou não do HISTEDBR, respeitando e oferecendo espaço para pesquisadores de diferentes matrizes teórico-metodológicas, divulgando artigos de variadas temáticas, que englobam os diferentes objetos e áreas do conhecimento. A articulação em torno da revista por parte dos membros do HISTEDBR acaba refletindo também nas temáticas da revista, análise que faremos a seguir.

Análise das temáticas presentes nos artigos publicados no quadriênio 2016-2019

A Revista HISTEDBR On-line circula desde setembro de 2000, ininterruptamente, com algumas variações de organização e configuração. A revista apresenta trabalhos com ênfase no pensamento histórico e filosófico, tendo sido criada com periodicidade trimestral e, atualmente, adota publicação contínua. Apesar de ter sido criada como mecanismo de comunicação de um grupo específico, ao longo do tempo tornou-se cada vez mais aberta, veiculando a colaboração de autores que não partilham da concepção marxista, inicialmente predominante, havendo, atualmente, outras abordagens debatidas e divulgadas.

Nesse contexto, as estratégias de divulgação das pesquisas em História da Educação no Brasil têm ocorrido pela publicação em periódicos eletrônicos e impressos da área, sendo a revista HISTEDBR On-line um importante veículo propagador de pesquisas relacionadas na área¹⁷. Assim, propomos a análise desse periódico, enquanto parte de um campo do conhecimento em pleno desenvolvimento em decorrência das forças que o definem, como condição de referência para o campo da História da Educação. A revista é uma das que mais veiculam no que diz respeito a quantidade e variedade temática e uma das mais acessadas pela

¹⁷ Em 07 de agosto de 2019 a editoria da Revista HISTEDBR on-line divulgou, em nota, a avaliação provisória da CAPES, tendo a revista passado de B1 para A3. Reiteramos que as informações do Qualis-Periódicos, disponíveis para consulta na Plataforma Sucupira, referem-se apenas às classificações das revistas consolidadas no triênio 2010-2012 e quadriênio 2013-2016. Cada uma das 49 áreas tinha sua própria classificação, o que gerava a situação de muitos periódicos com diversas classificações com regras de avaliação constituídas pelas próprias áreas. Em 2020 novas orientações qualis-periódicos estão em pauta, dentre elas, nos chama a atenção a avaliação prioritária por indicadores de impacto. (BRASIL, 2017).



comunidade acadêmica no Brasil. Sua política de acesso livre oferece consulta gratuita e imediata ao seu conteúdo, com o objetivo de socializar o saber científico, proporcionando a difusão de conhecimentos relativos à História da Educação.

Dessa forma, como veículo difusor do conhecimento científico produzido no campo em questão, a revista HISTEDBR On-line tem servido como um vetor singular de divulgação de estudos no campo historiográfico e, também, uma fonte importante de consulta dos pesquisadores da área. Assim, constitui-se como ferramenta aberta na qual o autor submete seu artigo para avaliação com base em critérios, como adequação ao escopo da revista e qualidade científica. São publicados debates, artigos, dossiês, resenhas, resumos de teses e dissertações, trabalhos referentes a temas específicos em edições especiais, além disso, por vezes traz “seção documentos”, com a apresentação de leis, decretos, pareceres, entre outros textos históricos, relativos à questão educacional¹⁸. Até o volume 18, n.4, ano 2018 possuía a periodicidade trimestral, a partir de 2019, volume 19, adota a modalidade de publicação contínua.

Deste modo, nosso estudo conduz para a produção veiculada pela revista HISTEDBR On-line entre os anos de 2016 e 2019, contando com 242 artigos e 02 dossiês¹⁹. A tabulação dos artigos no período em questão foi realizada mediante a metodologia escolhida, sendo localizados um total de 263 artigos (84%); 12 editoriais (4%); 03 debates (1%); 20 resenhas (6%); e 14 resumos (5%)²⁰.

A Revista HISTEDBR On-line ampliou o seu escopo e diversificou os autores que nela publicam, deixou de ser somente o canal de escoamento dos resultados das pesquisas dos GTs do HISTEDBR e se abriu ao campo como um meio de divulgação das pesquisas em História da Educação. A revista apresenta de maneira clara e objetiva a sua missão editorial, sendo que, de forma peculiar, os autores são vinculados a faculdades de educação, programas de pós-graduação ou, em menor medida, a associações científicas e instituições

¹⁸ No quadriênio analisado nesta pesquisa não houve publicação de documentos.

¹⁹ Em relação aos Dossiês foram 12 artigos publicados em março de 2016 na Revista de nº67 com os textos resultantes da *X Jornada HISTEDBR- História da Educação: Intelectuais, Memória e Política*, realizada na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; e 9 artigos publicados na primeira parte da Revista, nº70 de dezembro de 2016, no Dossiê: *História, Educação e Trabalho*, organizado pelos Grupos de Trabalhos do HISTEDBR da Bahia e do Rio de Janeiro; totalizando 21 artigos referente aos 2 dossiês no quadriênio de 2016-2019.

²⁰ Baseado nas informações contidas na Revista HISTEDBR ONLINE, disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/index>. Acesso em: 20 set. 2020.



governamentais. A vinculação ao grupo de pesquisa confere ao periódico um caráter diferenciado, propiciando, por um lado, uma gestão editorial de maior amplitude, já que diferentes instituições universitárias estão envolvidas.

A pluralidade de temas pesquisados permite afirmar que os artigos publicados têm colaborado para as discussões historiográficas, tanto em relação às novas temáticas e objetos de pesquisa, quanto a documentos e categorias de análise. Os estudos têm recolocado em pauta algumas antigas questões da pesquisa histórica e, por outro lado, problematizado e colaborado na construção dos novos objetos de interesse crescente da História da Educação. Dessa forma, a revista HISTEDBR On-line apresenta-se com alguns destaques, oferecendo a leitura não apenas de uma diversidade de temas e autores, de abordagens originais ou de aprofundamento, mas, sobretudo, lança-nos ao exercício da descrição quanti-qualitativa das temáticas mais publicadas no quadriênio em estudo, conforme pode ser observado no gráfico a seguir.

Quadro 05- Temáticas presentes nos artigos da HISTEDBR on-line (2016-2019)

	TEMÁTICAS	2016	2017	2018	2019	QUADRIÊNIO	%
1	Ideias Educativas, Sistemas de Pensamentos, Intelectuais e Educação	16	16	8	8	48	1
2	Sistemas Escolares/Educativos, Políticas Educacionais (Educação Rural, Especial, EAD, EJA, Fundamental, Média e Superior)	26	20	12	15	73	28
3	Disciplinas Escolares, Currículos, Cultura Escolar	7	2	1	2	12	5
4	Profissão Docente, Memórias e Formação de Professores	6	7	1	5	19	7
5	Impressos Educacionais (Livros, Revistas, Cartilhas, etc.), Fontes Impressas (Jornais)	0	4	6	6	16	6
6	História e Historiografia da Educação, Ensino de História e História da Educação	6	0	11	8	25	10
7	Questões Étnico-raciais e Educação (Diversidade, Multiculturalismo, Imigração)	1	4	3	1	9	3
8	Instituições Escolares, Espaços Educativos	4	3	4	3	14	5
9	Cultura Material, Arquivos/Fontes para a História da Educação	0	0	2	1	3	1
10	Escola/Universidades em Âmbito Mundial	0	0	2	0	2	1
11	Infância/Educação Infantil	0	1	2	3	6	2
12	História da Educação Feminina / Mulher /Gênero	1	0	2	1	4	2
13	Educação Profissional/Técnica, Trabalho e Educação	16	2	2	2	22	8
14	Outros	2	3	1	4	10	4
	TOTAIS	85	62	57	59	263	100

Fonte: Elaborado pelos autores com base nas informações contidas na Revista HISTEDBR ONLINE, disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/index>. Acesso em: 20 set. 2020.



A partir da análise do título, resumo e palavras-chave dos artigos e dos dossiês, com o objetivo de vislumbrar a forma como o conhecimento da história da educação está representado na revista, buscamos a relação entre a História da Educação e os temas privilegiados pelos mesmos. A primeira constatação foi a grande dispersão de temas, de modo que fomos levados a classificá-los em 14 categorias²¹ diferentes, que pretendem expressar as concentrações de temáticas abordadas pelos artigos e dossiês. Contudo, é preciso mencionar que muitos desses poderiam ser classificados em mais de uma categoria, em função de fronteiras temáticas em comum. Logo, esta classificação não pretende ser definitiva, mas sim uma possibilidade entre outras possíveis.

Como podemos observar no quadro 5, as temáticas predominantes publicadas na Revista HISTEDBR On-line, no quadriênio 2016-2019, remetem a temas tradicionais²² no campo da pesquisa em História da Educação, tais como Sistemas Escolares/Políticas Educacionais, Ideias Educativas/Sistema de Pensamentos/Intelectuais e educação. Portanto, infere-se que essas temáticas constituem o conjunto de 46%, quase a metade, de todos os artigos publicados na revista nesse período.

A constância de artigos associados as temáticas dos Sistemas Escolares/Políticas Educacionais (28%), Ideias Educativas/Sistema de Pensamentos/Intelectuais e educação (18%) remetem à história e à identidade do grupo HISTEDBR, indicando uma tendência de se priorizar temas consagrados na tradição dos estudos da História da Educação. Isso incorre em um histórico de décadas de pesquisas e publicações sobre as referidas temáticas, o que constitui um patrimônio para o campo e, ao mesmo tempo, instiga os pesquisadores a continuarem as pesquisas a partir das mesmas fontes, porém, com novos olhares.

Podemos destacar que houve o propósito, no período em análise, de investir em estudos relacionados à temática História e Historiografia da Educação, com 25 artigos. A categoria Profissão Docente/Memória e Formação de Professores ocupa o terceiro lugar com 19 artigos, ficando os Impressos Educacionais em quarto lugar com 16 artigos. Estas são temáticas associadas à história recente do campo de pesquisa no Brasil e no exterior,

²¹ As categorias foram inspiradas no artigo de GALVÃO, A. M. de. O. et al. Difusão, apropriação e produção do saber histórico - A Revista Brasileira de História da Educação (2001-2007). Revista Brasileira de História da Educação, São Paulo, n. 16, jan./abr. 2008.

²² Aqui compreendido como temas que comportam historicamente inúmeras pesquisas, possui um legado para o campo, e possibilita aos pesquisadores a oxigenação, ampliação e/ou aprofundamento dessas temáticas em novas pesquisas. (SOUZA, 2018).



mostrando que existe abertura e integração às tendências presentes na comunidade de pesquisadores em âmbito nacional e internacional.

A essas temáticas segue-se uma pluralidade de focos de pesquisa, que evidencia um olhar multifacetado, confirmado pela variedade de palavras-chave adotadas. No entanto, encontram-se lacunas importantes: Questões étnico-raciais (9 artigos), Infância e educação infantil (6 artigos), História da educação feminina (4 artigos), Cultura material (3 artigos), Universidade em âmbito mundial (2 artigos), em número de publicação pouco expressivo. Vale ressaltar que alguns artigos não foram classificados, sendo agrupados na categoria “Outros” por não se enquadrarem nas abordagens propostas neste levantamento.

Assim, é possível perceber que a revista HISTEDBR On-line está seguindo um movimento de transformação em uma revista de educação mais generalista, de modo a não perder o foco, e tem contribuído significativamente para a consolidação da área de História da Educação no Brasil e para a ampliação do diálogo em busca de caminhos para a educação brasileira, em diálogo, ainda que inicial, com a comunidade científica internacional.

A questão tempo e espaço nas publicações do quadriênio 2016-2019

Em relação ao recorte temporal das publicações feitas na revista entre 2016 e 2019, foi observada a prevalência de períodos que se referiam aos séculos XIX e XX, e aos séculos XX e XXI. Deste modo o levantamento dos dados foi organizado em dois quadros que serão apresentados a seguir. A princípio, quanto ao recorte temporal dos artigos da HISTEDBR on-line (2016-2019), tem-se: 155 (59%) artigos relacionados ao século XX; 81 (31%) ligados ao século XXI; 18 (7%) no século XIX; 04 (2%) no século XVI; 04 (2%) no século XVIII; e 01 (0%) relacionado ao século XVII²³.

Os dados demonstrados no quadro apresentam a predominância de estudos que contemplam o século XX. Números que revelam a preferência por estudos deste recorte temporal, desde os primeiros anos de publicações da revista, conforme observamos nos resultados levantados por Santos — pesquisa realizada sobre as publicações nos primeiros 11 anos de existência da revista — que demonstram certa “tendência da publicação de artigos

²³ Baseado nas informações contidas na Revista HISTEDBR ONLINE, disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/index>. Acesso em: 20 set. 2020.



que tratam de temas relacionados ao século XX: dos doze artigos, dez correspondem a esse recorte temporal, um ao século XIX e um ao século XVI” (SANTOS, 2013, p.444).

Quadro 6 – Recorte Temporal dos Artigos da Revista HISTEDBR On-line (2016-2019)

PERÍODO PREDOMINANTE	2016	2017	2018	2019	QUADRIENIO	PERCENTUAIS
Séc. XVI	2	0	2	0	4	1,52 %
Séc. XVII	1	0	0	0	1	0,38 %
Séc. XVIII	1	1	1	1	4	1,52 %
Séc. XIX	6	6	3	3	18	6,85 %
Séc. XX	61	39	24	31	155	58,93 %
Séc. XXI	14	16	27	24	81	30,80 %
TOTAIS	85	62	57	59	263	100%

Fonte: Elaborado pelos autores com base nas informações contidas na Revista HISTEDBR ONLINE, disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/index>. Acesso em: 20 set. 2020.

De acordo com a autora mencionada, nenhum artigo relacionado ao século XXI foi publicado na revista no período de 2000 a 2011. Este cenário foi bastante alterado, pois um artigo publicado na própria HISTEDBR On-line, em 2018, revelou o salto de publicações sobre esse século nos anos de 2013 a 2015. De um total de 401 artigos, 247 referiam-se ao século XX e 96 contemplaram recortes temporais que abarcaram o século XXI (SILVA et al., 2018). Os dados apresentados, em conjunto com a observação dos números anuais no quadriênio 2016-2019, nos permitem apontar um significativo aumento de pesquisas sobre a história de um passado próximo, já que, de um total de 263 artigos, 81 deles abarcaram esse período, representando, em números percentuais, 30,80%. Merece atenção a análise dessa crescente produção de trabalhos que se referem ao tempo presente, se levado em conta o que foi materializado nas publicações da Revista HISTEDBR On-line no quadriênio 2016-2019. Podemos indicar, com base no exposto, um contínuo crescimento de pesquisas e, conseqüentemente, publicações com recortes temporais cada vez mais recentes.

A fim de elucidar as temáticas presentes nas publicações do século XX e, com especial interesse, do século XXI, que tratam de uma história mais recente, organizamos o quadro a seguir:

**Quadro 7– Relação das temáticas presentes nos artigos da Revista HISTEDBR On Line com o recorte temporal predominante (2016-2019)**

TEMÁTICAS	Século XX					Século XXI					
	2016	2017	2018	2019	Total	2016	2017	2018	2019	Total	
1	Ideias Educativas, Sistemas de Pensamentos, Intelectuais e Educação	11	12	3	7	33	2	2	3	1	8
2	Sistemas Escolares/Educativos, Políticas Educacionais (Educação Rural, Especial, EAD, EJA, Fundamental, Média e Superior)	20	9	5	5	39	3	7	8	9	27
3	Disciplinas Escolares, Currículos, Cultura Escolar	3			1	4	1		1	1	3
4	Profissão Docente, Memórias e Formação de Professores	5	5	1	4	15		4		1	5
5	Impressos Educacionais (Livros, Revistas, Cartilhas, etc), Fontes Impressas (Jornais)		4	4	5	13			1	1	2
6	História e Historiografia da Educação, Ensino de História e História da Educação	4		6	1	11	2		1	4	7
7	Questões Étnico-raciais e Educação (Diversidade, Multiculturalismo, Imigração)		4		1	5	1		3		4
8	Instituições Escolares, Espaços Educativos	4	2	3	3	12			2	1	3
9	Cultura Material, Arquivos/Fontes para a História da Educação			1		1			1	1	2
10	Escola/Universidades em Âmbito Mundial					-			2		2
11	Infância/Educação Infantil		2		2	4			2	1	3
12	História da Educação Feminina / Mulher /Gênero	1				1			1		1
13	Educação Profissional/Técnica, Trabalho e Educação	11		1	1	13	5	2	1	1	9
14	Outros	2	1		1	4		1	1	3	5
	TOTAIS	61	39	24	31	155	14	16	27	24	81

Fonte: Elaborado pelos autores com base nas informações contidas na Revista HISTEDBR ONLINE, disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/index>. Acesso em: 20 set. 2020.

Verificamos, a partir do quadro, as principais temáticas estudadas com recorte no século XXI e destacamos aquelas classificadas como “Sistemas Escolares” e “Políticas Públicas”, com crescimento contínuo desde o início do quadriênio, representando 33,33% do total das temáticas, enquanto no século XX essa temática representou 25,16% do total das publicações.



Identificamos, ainda, um maior quantitativo de artigos que contemplam as categorias temáticas “Profissão Docente, Memórias, Formação de Professores”, “Impressos Educacionais, Fontes Impressas e Instituições Escolares”, com predomínio de preferência temporal referente ao século XX. Sublinhamos a preponderância de pesquisas sobre instituições escolares e jornais mais antigos.

Chamamos também a atenção para a categoria “Outros” — que acomodou as publicações que não se adequaram nas demais classificações — na qual as publicações sobre o século XXI representaram 6,17% do total. Já para o século XX, o percentual foi de 2,58%, demonstrando uma maior diversidade temática nas publicações com períodos atuais.

Nota-se, também, outro dado que se destaca, relacionado à temática, “Educação Profissional/Técnica, Trabalho e Educação”, que ocupou o segundo lugar nas publicações da revista que versaram sobre o século XXI. Registramos, ainda, significativa diminuição da temática “Instituições Escolares, Espaços Educativos” nos artigos com recorte temporal referente ao século atual, o que aponta para uma preferência em se pesquisar instituições mais antigas.

Levando em conta as principais categorias temáticas que privilegiaram como recorte temporal o presente século, quais sejam “Sistemas Escolares/Educativos”, “Políticas Educacionais e Educação Profissional/Técnica, Trabalho e Educação”, levantamos a hipótese de que elementos como a busca pela compreensão de problemáticas atuais, que decorrem de processos ainda em curso e, ainda, a relação do historiador com o fato histórico, constituem, hipoteticamente, variáveis contributivas para o crescimento de pesquisas e produções que se referem ao século XXI.

Quanto ao recorte espacial dos artigos publicados no quadriênio em questão, tem-se o seguinte panorama: 228 artigos (86,7%) referentes ao Brasil; 17 relacionados à Europa (6,5%); 11 (4,2%) referentes ao contexto latino americano; 04 (1,5%) ligados à América do Norte; 02 (0,8%) relacionados à Ásia e 01 (0,4) à África²⁴.

Observa-se que a maior parte dos estudos foi realizada, principalmente, com temáticas relacionadas ao contexto brasileiro. Alguns artigos mesclavam análises sobre

²⁴ Baseado nas informações contidas na Revista HISTEDBR ONLINE, disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/index>. Acesso em: 20 set. 2020.



questões nacionais e internacionais, porém, foram classificados conforme o país predominante nos estudos.

A abertura da revista a autores estrangeiros, bem como a cooperação entre pesquisadores brasileiros e de outros países, impacta diretamente no recorte espacial dos temas publicados. Essa abertura está ligada, também, às políticas de internacionalização adotadas pelas revistas, refletindo na visibilidade e na relevância que estas têm para a comunidade científica internacional. Quanto maior a projeção das revistas no cenário acadêmico-científico global, maior será a procura por autores estrangeiros interessados em publicar seus estudos no Brasil, bem como interessados em pesquisas colaborativas com autores brasileiros.

Para Valente (2017), a internacionalização aponta, especialmente, para projetos coletivos de investigação, reunindo pesquisadores de diversos países. Nesse sentido, o desafio para a internacionalização das revistas consiste em superar os limites impostos pela língua e estabelecer objetos e temáticas de interesse comum a diferentes equipes internacionais.

Do mesmo modo, Silva et al. (2018, p.1073-1074) defende que a questão da língua “é uma barreira ainda enfrentada pela HISTEDBR e demais revistas brasileiras, já que não há o costume em se publicarem artigos em outras línguas como inglês e o francês”.

Nesse aspecto, observa-se que a HISTEDBR ON LINE, no quadriênio 2016-2019, publicou poucos artigos de autores de instituições estrangeiras, somando sete artigos. Destes, apenas dois foram publicados em língua estrangeira, a saber, espanhol. O Quadro 1 apresenta dados sobre a internacionalização da referida revista no recorte temporal proposto:

Quadro 8 – Internacionalização nos artigos da HISTEDBR on-line (2016-2019)

Internacionalização / Ano	2016	2017	2018	2019
Parceria entre autores brasileiros e estrangeiros	02	0	04	01
Autores estrangeiros	3 (1 em espanhol)	01 (espanhol)	0	03
Autores brasileiros com objetos internacionais	04	05	02	09

Fonte: Elaborado pelos autores com base nas informações contidas na Revista HISTEDBR ONLINE, disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/index>. Acesso em: 20 set. 2020.

Diante desse contexto, corroboramos a análise feita por Silva et al. (2018), cujo estudo abrangeu os anos de 2013 a 2015 da HISTEDBR On line, quando afirma que a



internacionalização da referida revista ainda é incipiente e bastante dependente de cooperações com países europeus. Essa dependência pode estar ligada à afinidades entre as línguas românicas.

Considerações finais

Neste trabalho realizamos a análise das publicações da revista HISTEDBR On-line no quadriênio 2016-2019, a fim de contribuir com o avanço das discussões no campo dos estudos sobre a História e Historiografia da Educação, buscando conhecer o lugar da revista HISTEDBR On line no referido campo. Para tanto, mapeamos a revista a partir de elementos que permitiram o reconhecimento de tendências em curso, identificando e caracterizando a equipe editorial, temáticas, autores, demarcações temporais e espaciais, a partir dos 263 artigos publicados no período em recorte.

Nesse sentido, promovemos o estudo das publicações da Revista HISTEDBR On-line e constatamos que há autores distribuídos pelos diversos estados e universidades brasileiras, sendo que seu quadro de editores sofreu alterações ao longo dos anos passando por reformulações e atualizações da equipe. Destacamos o perfil editorial quanto ao gênero, a formação inicial dos membros, a regionalização da titulação e do vínculo profissional dos seus integrantes e verificamos a centralidade da UNICAMP, universidade sede do grupo HISTEDBR, no histórico de formação e atuação profissional dos membros da equipe editorial. Averiguamos que o corte de gênero entre os membros do Corpo Editorial Científico Nacional revela o predomínio das mulheres à frente da disciplina de História da Educação.

Apuramos que curso de Pedagogia e a área da Educação contribuem sobremaneira com a formação dos pesquisadores e docentes para o campo e para a disciplina de História da Educação. De forma que o elevado número de membros que doutoraram na UNICAMP reforça uma das principais características da Revista HISTEDBR On-line, um periódico criado e mantido por um grupo de pesquisa vinculado a um Programa de Pós Graduação. Os membros que compõem o Corpo Editorial Nacional da revista estão dispersos pelas cinco regiões do país, o que revela um grupo heterogêneo que transfere à revista suas características: periódico plural que publica temas relacionados não só a História da Educação, mas a Educação enquanto área, e abarca autores filiados às diversas matrizes teóricas.



Por conseguinte, a Revista HISTEDBR On-line, cada vez mais, tem aberto espaço para publicações de autores com concepções teórico-filosóficas diferentes das adotadas, inicialmente, pelo Grupo de Estudos e Pesquisas HISTEDBR, da UNICAMP. Constituído-se como um importante instrumento de socialização de conhecimentos na área da História e Historiografia da Educação, sendo uma das revistas mais importantes do campo, com significativo número de publicações, se comparada a outros periódicos de peso na área.

Nessa perspectiva, a análise das publicações da revista, entre 2016 e 2019, possibilitou a leitura não apenas de uma diversidade de temas e autores, mas, também, de abordagens originais que evidenciam a produção do conhecimento em História e Historiografia da Educação, com temáticas que, nesse estudo, foram subdivididas em 14 categorias. No entanto, apesar do aumento de novas temáticas e objetos de pesquisa, na HISTEDBR On line, ainda predominam temas considerados tradicionais, como Sistemas Escolares/Políticas Educacionais, Ideias Educativas/Sistema de Pensamentos/Intelectuais e Educação, o que corresponde a quase metade das publicações. Tais temáticas comportam, historicamente, inúmeras pesquisas e possuem um legado para o campo, possibilitando a novos e antigos pesquisadores a oxigenação, ampliação e/ou aprofundamento dessas temáticas em novas pesquisas.

Do mesmo modo, destaca-se que a revista HISTEDBR On-line está seguindo um movimento de transformação em uma revista de educação mais generalista, na medida em que os dados nos permitem apontar um significativo aumento de pesquisas sobre diferentes temáticas com o foco na história de um passado próximo, apresentando preponderância de artigos com recortes temporais nos séculos XX e XXI.

Apesar do grande volume de publicações e do aumento da diversidade de temáticas abordadas, e do lugar de relevância ocupado pela Revista HISTEDBR On-line no campo da História da Educação, esse lugar precisa ainda ser elevado, sobretudo considerando-se as novas propostas para avaliação e classificação de periódicos nacionais. Nessa direção, um dos principais desafios que se impõe à revista diz respeito ao seu processo de internacionalização, ainda incipiente frente à necessidade de maior integração entre as comunidades científicas mundiais.

Assim, concluímos que a Revista HISTEDBR On-line ganhou notoriedade e vulto na área da Educação, tornando-se uma das primeiras e principais revistas do campo da História



da Educação, embora ainda haja desafios importantes a serem superados, especialmente no sentido de atrair publicações de estudos realizados em parceria com pesquisadores e instituições internacionais.

Referências

ALVES, Cláudia. O Histedbr e a Historiografia da Educação Brasileira: contribuições para a compreensão do Estado. In: COUTINHO, Luciana Cristina Salvatti et al. (Orgs.). **História e historiografia da educação: debates e contribuições**. Uberlândia: Navegando Publicações, 2018, p.65-81.

BOURDIEU, P. O campo científico. In: ORTIZ, R. (Org.). **Pierre Bourdieu: sociologia**. São Paulo: Ática, 1983.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Relatório da avaliação quadrienal 2017**. Brasília, DF, 2017. 93 p.

CHUEKE, Gabriel Vouga; AMATUCCI, Marcos. **O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum**. Internext | São Paulo, v.10, n. 2, p. 1-5, mai./ago. 2015.

Disponível em: <https://internext.espm.br/internext/article/view/330/233> Acesso em: 10 dez. 2020.

SANTOS, Taciana Brasil dos. Breve Análise das Publicações da Revista HISTEDBR On Line ao Longo de suas Edições. **Revista HISTEDBR On Line**, Campinas, n° 52, p. 436-454, set. 2013, pp.436-454.

SAVIANI, Dermeval. Reflexões sobre o ensino e a pesquisa em História da Educação. In: GATTI JÚNIOR, Décio; INÁCIO FILHO, Geraldo. (Org.). **História da educação em perspectiva: ensino, pesquisa, produção e novas investigações**. Campinas: Autores Associados, 2005, p.7-32.

SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei. 15 Anos do HISTEDBR: histórico e situação atual. **Revista HISTEDBR On Line**, v.1, n.4, dez/2001.

SILVA, Carla Cristina Jacinto. et al. Periódicos especializados e a historiografia da educação no Brasil: Revista Brasileira de História da Educação (SBHE) e a Revista HISTEDBR ON-LINE (UNICAMP) (2013-2015). **Rev. HISTEDBR On-line**, Campinas, v.18, n.4, p.1062-1088, out./dez. 2018.

SOUZA, Sauloéber Társo de; RIBEIRO, Betânia de Oliveira Laterza. Ensino de História da Educação no Brasil: reflexões sobre o perfil de professores e suas metodologias. **Revista de História da Educação**. v.16, n.26, jan./abr., 2012, p.60-76.



SOUZA, Sauloéber Társio de. A categoria etnia na pesquisa histórico-educacional brasileira: estado da arte a partir de revistas especializadas. **Cadernos de história da educação (Online)**, v. 16, p. 554-574, 2017.

_____. A Historiografia da Educação Brasileira a Partir da Leitura de Periódicos Científicos Especializados: RBHE E HISTEDBR On Line (2000-2010). **Revista de História e Historiografia da Educação**, v. v.2, p. 179-210, 2018.

VALENTE, W. R. A internacionalização da pesquisa em História da Educação Matemática: movimentos de criação de um novo campo disciplinar. **Cadernos de História da Educação**, v.16, n.13, p.610-618, set. dez. 2017.